memed

Saúde conectada

Como a tecnologia pode ajudar no tratamento e prevenção à saúde?

O setor da saúde no Brasil e no mundo tem passado por diversas inovações digitais, que estão se tornando cada dia mais aliadas da medicina, aproximando o sistema a uma saúde mais conectada através de ferramentas e do uso de dados. A necessidade por ferramentas e plataformas que fortaleçam a saúde conectada vem aumentando diariamente, trazendo inúmeros benefícios para pacientes, médicos, enfermeiros e quaisquer outros profissionais do meio.

A transformação digital na saúde também auxilia a criar uma postura mais preditiva, buscando novas formas de prevenção de doenças através de hábitos mais saudáveis. A integração de todos os aspectos conectados à saúde é importante para garantir tratamentos e resultados mais efetivos.

Você sabia? O Raio-X foi uma das primeiras tecnologias da área da saúde e revolucionou toda a história da medicina. A descoberta experimental foi feita em 1895 pelo físico alemão Wilhelm Conrad Roentgen, que ganhou um Prêmio Nobel de Física alguns anos depois.

Neste material, falaremos com mais detalhes sobre o impacto da saúde na economia e a relação entre elas. Também explicaremos sobre a importância da saúde integral de qualquer ser humano, o que é a saúde conectada e como ela pode ajudar nos tratamentos e prevenções de doenças.

Saúde x Economia

Cuidar da saúde, fazer exames de rotina, manter um plano de saúde ou seguir com tratamentos, ocasiona um alto dispêndio econômico. Não é barato lidar com as despesas dos tratamentos de doenças e, muito menos, se manter saudável.

Os números a seguir foram coletados pela publicação informativa "Contas de saúde na perspectiva da contabilidade internacional - Conta SHA para o Brasil, 2015 a 2019", resultante da parceria entre o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), o Ministério da Saúde e a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz):

- Os gastos com saúde, em valores correntes, entre 2015 e 2019 aumentaram de R$ 531,8 bilhões para R$ 710,4 bilhões;
- Entre 2015 e 2019, o gasto per capita com saúde foi de R$2613,34 para R$ 3380,62 (29,3%);
- Nos regimes privados foi de R$285,0 bilhões para R$ 398,0 bilhões (39,6%);
- Nos regimes governamentais foi de R$231,5 bilhões para R$290,4 bilhões (25,5%).

Em 2019, o Brasil foi um dos únicos países da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) a apresentar dados informando que os regimes privados representavam uma porcentagem maior do Produto Interno Bruto (PIB) em relação aos regimes públicos.

Podemos destacar também que uma explicação para **justificar altos gastos com saúde** no mundo todo seriam questões como:

- Transição demográfica: redução da mortalidade e inversão da pirâmide demográfica, isto é, pessoas vivendo mais e maior predomínio de idosos;
- Transição epidemiológica: predomínio de doenças crônicas.

Segundo o IBGE, a principal despesa foi com saúde privada, que inclui gastos com planos de saúde e médicos. A segunda maior despesa foi com gastos em medicamentos.

> Mas, por que esse **valor tão alto** é gasto com **planos de saúde privados?**

Os planos de saúde também passam por ajustes periódicos, afetando diretamente a economia e o bolso das famílias. Em 2022, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) aprovou o índice máximo de 15,5% - o maior desde sua criação - de reajuste anual para os planos de saúde individuais e familiares.

O novo valor cobrado poderá ser aplicado pelas empresas seguradoras nas mensalidades entre maio de 2022 e abril de 2023.

Será que, **realmente**, utilizamos o sistema de saúde **de maneira adequada** atualmente?

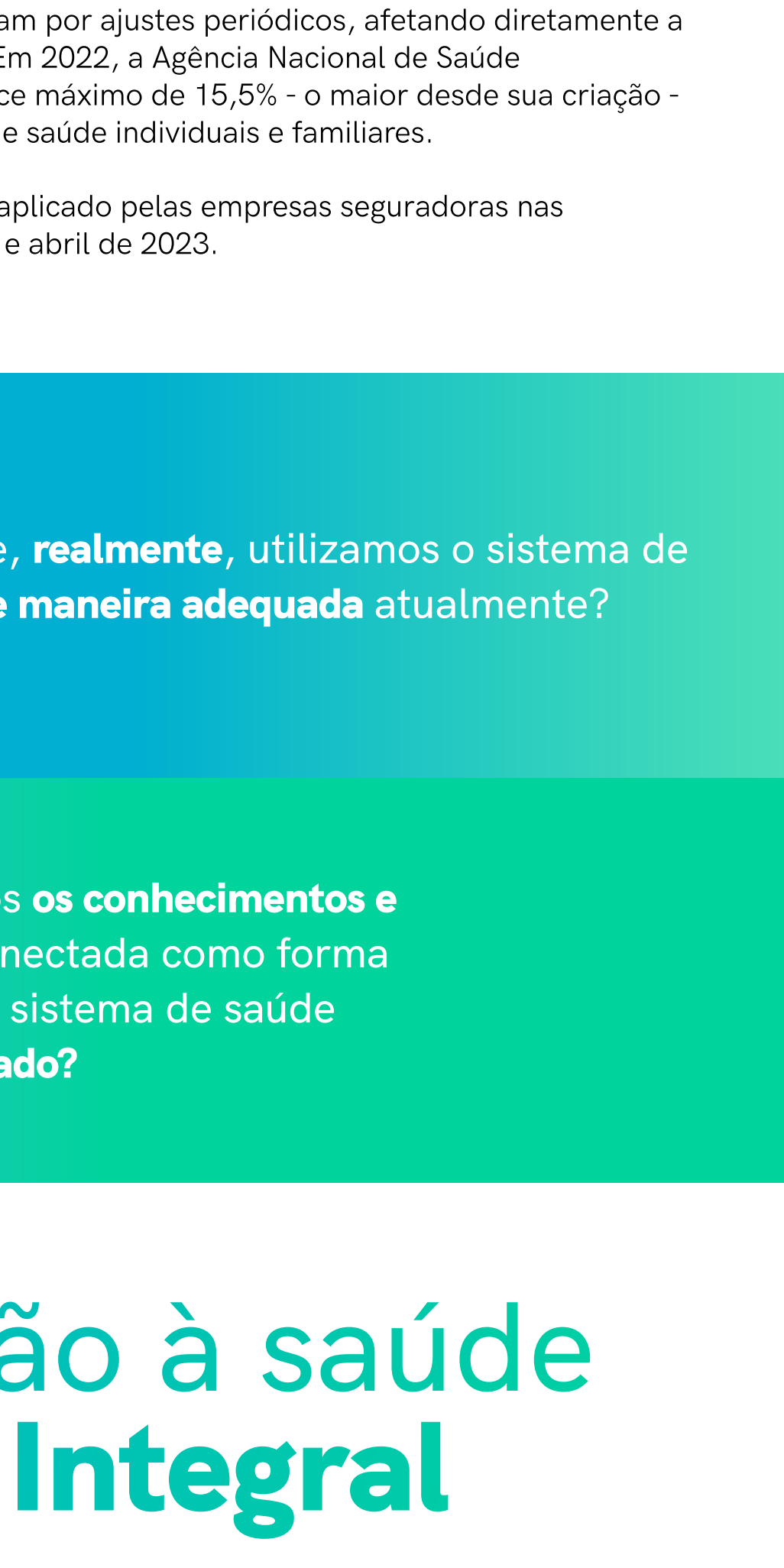
Será que se utilizássemos **os conhecimentos e a tecnologia** da saúde conectada como forma **preditiva e não reativa**, o sistema de saúde seria **menos sobrecarregado?**

Prevenção à saúde e Saúde Integral

APS e Saúde Integral

A Atenção Primária à Saúde (APS) é o primeiro nível de atenção em situações ligadas à saúde e às pessoas. O objetivo dela é orientar as estruturas e funções de um sistema de saúde através de ações que protegem, previnem, tratam e reduzem os dados de qualquer problema relacionado à saúde humana.

Atualmente, ela é a principal porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS) e do seu centro de comunicação com toda a Rede de Atenção. Suas práticas são voltadas para os cuidados gerais e para a saúde integral.



> **Em outras palavras**, a **Atenção Primária à Saúde** cuida das **pessoas** e não apenas trata **doenças ou condições específicas.**

O que é **Saúde Integral** e qual **sua importância?**

Integral, dentre alguns significados, também quer dizer "total e completo". Ou seja, quando diferentes dimensões de saúde encontram-se em estado completo de bem-estar e equilíbrio. Alguns exemplos são saúde física, mental, social e espiritual.

Compreender essa definição ajuda na prevenção de doenças, nos tratamentos e nas observações de sintomas e causas de possíveis diagnósticos. Há uma correlação dos fatores físicos e emocionais, diminuindo consideravelmente alguns problemas de saúde.

O que é **Saúde Integral** e qual **sua importância?**

Saúde física:

Você realiza exames de rotina?

Você pratica atividades físicas com frequência?

Você se sente bem fisicamente? Possui algum problema de saúde?

Tem dificuldades em andar, respirar ou dormir?

Toma remédios corretamente, caso necessite?

Você se alimenta bem?

Saúde emocional:

Na maior parte do tempo e dos dias, você se sente bem?

Como são seus pensamentos na maior parte do tempo?

Os seus pensamentos interferem muito na sua vida e na sua rotina? Quais são as consequências?

Você costuma construir relacionamentos significativos?

Essas questões te ajudam a entender um pouco melhor sobre você mesmo. Porém, em caso de dúvidas ou sintomas, sempre procure um profissional da área, como médicos ou psicólogos.

Prevenir **antes** de remediar

A tecnologia tem um papel importante quando falamos da medicina preditiva. Além de diminuir casos de algumas doenças, ela foca nos efeitos da cura e nas causas, não somente nos sintomas.

Sem contar que ela consegue realizar predições sobre eventuais chances do desenvolvimento de doenças, possibilitando o indivíduo a se precaver com antecedência.

Medicina curativa:	Medicina preventiva:	Medicina preditiva:
A doença já está instalada no paciente, que já demonstra sintomas. Ela faz o acompanhamento da cura e das aplicações de medicamentos a fim de tratar a doença.	São realizadas práticas preventivas que auxiliam na não aparição ou na evolução da doença. Alguns exemplos são a higiene pessoal e a nutrição através de uma boa alimentação.	Através da análise de DNA em nível genético e dos conhecimentos prévios de predisposições por genética, é possível descobrir com antecedência os pacientes com chances de desenvolver certas doenças.

Quais **impactos negativos** podem vir da **negligência** com a saúde?

Cuidar somente de sintomas e não buscar um acompanhamento profissional para descobrir as causas pode acarretar no surgimento de mercados clandestinos de medicamentos e no aumento das vendas de receitas.

Atualmente, no Brasil, cerca de 30% dos atestados e receitas médicas são fraudados e apenas um carimbo e uma assinatura é o suficiente.

Um estudo publicado pela revista Pharmacia Brasileira em agosto de 2005, mostra que receitas médicas simuladas e erros de medicação são muito comuns do que parece, e aponta problemas como:

- **Remédios inexistentes;**
- **Grafias de difícil compreensão;**
- **Assinatura incompreensível de um médico fictício.**

A venda de medicamentos sem prescrição médica e seu uso indiscriminado podem causar sérios problemas de saúde no curto e longo prazo.

Além disso, a fragilidade do sistema estimula a automedicação, e segundo dados do Instituto DataFolha, pelo menos **77%** dos brasileiros têm o hábito de se automedicar.

As receitas digitais são mais difíceis de serem fraudadas, uma vez que a assinatura digital garante mais proteção tanto ao paciente quanto ao profissional de saúde, podendo ser facilmente rastreada.

Além das emissões de receitas e atestados serem feitos de maneira mais segura, com a Memed o profissional de saúde consegue ter mais proximidade no acompanhamento de seus pacientes, e muito mais adesão aos tratamentos.

Um estudo feito pela Universidade de Dallas, no Texas, evidencia que cerca de 84,5% dos pacientes que receberam receitas digitais aderiram aos seus tratamentos, contra 68,5% dos que receberam receitas feitas à mão.

Saúde Conectada

Um sistema de saúde conectado é aquele habilitado digitalmente através de transformações tecnológicas. A Memed está construindo seu espaço na cultura e na linguagem brasileira por meio da saúde conectada ao moldar uma melhor experiência para aqueles que ainda não conhecem a categoria.

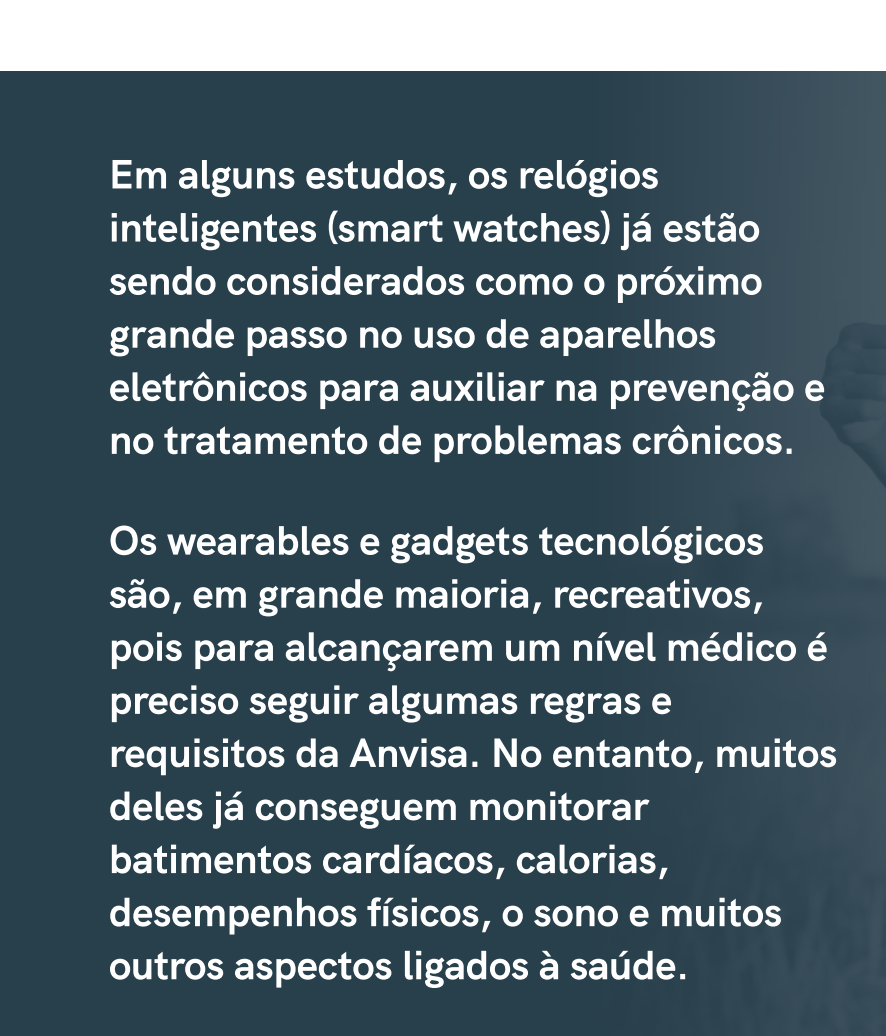
O foco é o desenvolvimento de ferramentas e plataformas para ajudar no tratamento e prevenção de doenças, mas também permitir que toda e qualquer pessoa receba os cuidados necessários.

De acordo com uma pesquisa realizada pela KPMG Healthcare, chamada "ConnectedHealth: The new reality for healthcare", é de extrema importância que as novas mudanças tecnológicas e da telemedicina aconteçam imediatamente.

Segundo a pesquisa da KPMG, daqui para frente, **as tendências na área da saúde são:**

- Os serviços de saúde precisarão passar por uma espécie de redesenho, com maior foco no consumidor;
- A importância das decisões baseadas em insights será cada vez maior;
- A inovação em toda a empresa será necessária para atender às demandas em evolução nos sistemas de saúde;
- Uma força de trabalho ágil e capacitada será essencial para fornecer os resultados que o sistema de saúde efetivamente busca.

Como a **tecnologia e o uso de dados** podem ajudar no **tratamento e prevenção à saúde?**



Na saúde conectada, a análise de dados têm ajudado na gestão integrada dos recursos tecnológicos e na junção das informações dos pacientes para prevenção e tratamento de doenças.

Com o aumento e as vantagens dos atendimento médicos online, novas maneiras de análises e diagnósticos acabaram sendo desenvolvidas e criadas. Plataformas e sistemas que integram todas as informações são essenciais para uma consulta efetiva e, muitas vezes, evitam idas desnecessárias ao médico ou internações futuras.

A saúde conectada pode estar **mais perto do que parece**

Em alguns estudos, os relógios inteligentes (smart watches) já estão sendo considerados como o próximo grande passo no uso de aparelhos eletrônicos para auxiliar na prevenção e no tratamento de problemas crônicos.

Os wearables e gadgets tecnológicos são, em grande maioria, recreativos, pois para alcançarem um nível médico é preciso seguir algumas regras e requisitos da Anvisa. No entanto, muitos deles já conseguem monitorar batimentos cardíacos, calorias, desempenhos físicos, o sono e muitos outros aspectos ligados à saúde.

Lembrando que, ainda assim, essas informações coletadas por esses aparelhos não são precisas e não são consideradas nos momentos de diagnósticos oficiais, mas demonstram o quão perto estamos de alcançar uma saúde cada vez mais conectada e integrada com o estilo de vida de cada pessoa.

Nesse cenário tecnológico, a Memed se desenvolveu e ganhou espaço ajudando a melhorar a experiência e adesão ao tratamento dos pacientes por meio das prescrições digitais. Assim, a Memed se torna uma aliada à saúde e aproxima ainda mais os profissionais de saúde e seus pacientes.

Tecnologia x Humanização **do atendimento**

O impacto da tecnologia na saúde tem sido observado com muita atenção por especialistas e profissionais da área, porém, ao mesmo tempo em que as inovações evoluem, a humanização ainda é o ponto focal e mais importante na relação entre profissionais de saúde e pacientes.

A saúde conectada veio para revolucionar o que nós conhecemos hoje como medicina, e ela está presente nas mais diversas áreas, como diagnósticos, tratamentos, pesquisas e na indústria farmacêutica.

Podemos citar a telemedicina como uma nova realidade do setor da saúde (que surgiu conforme o pico da Covid-19), que veio como uma forma de ajudar médicos e pacientes a manterem uma relação mais humanizada, e ainda, ganharem mais tempo.

E daqui **pra frente...**

O futuro da saúde conectada ainda está sendo desenvolvido e estudado, mas é estimado que o número de ofertas aprovadas relacionadas a ela cresça em torno de **40% nos próximos cinco anos.**

O seu potencial é enorme na luta por curas que ainda não existem, na evolução de diagnósticos precoces e na medicina preditiva.

Um relatório da Capgemini Research Institute, "Unlocking the Value in Connected Health", afirmou que as principais áreas terapêuticas para os futuros produtos de saúde conectada nos próximos cinco anos incluem doenças relacionadas à neurociência.

Os entrevistados, representando mais de 166 empresas de sete países diferentes, informaram que estão elaborando estratégias para abordagem à saúde conectada.

O planejamento é desenvolver casos de uso para monitoramento remoto de pacientes, aplicativos de biomarcadores digitais e diagnósticos preditivos habilitados para Inteligência Artificial.

Os principais campos pesquisados são esclerose múltipla, Alzheimer e epilepsia, seguidos por doenças raras e imunologia.

Podemos dizer que a Memed é uma das maiores empresas focadas na saúde conectada do Brasil. Nós temos a tecnologia como aliada e levamos todos os seus benefícios para pacientes e médicos que procuram uma experiência mais segura, inteligente e prática.

Com as nossas soluções, o paciente recebe a receita diretamente em seu celular , e ela fica sempre disponível, salva e assinada digitalmente. Além disso, os processos com protocolos de tratamentos, pedidos de exames e modelos de documentos, ficaram muito mais ágeis, facilitando a vida do paciente e do médico.

Nós sabemos que o futuro da medicina vai exigir muito da transformação digital e já estamos trabalhando para levar essa oportunidade para todos os consumidores. A saúde conectada é o próximo grande passo da nossa área e estamos por dentro de tudo!

Conheça mais sobre a Memed e vamos juntos e juntas revolucionar a saúde no Brasil!

@memed.online @somosmemed memed.com.br

memed